

COMO SE PADECE NO PARAÍSO: REPRESENTAÇÃO DA FIGURA MATERNA EM TRÊS FALAS

Lucineide Lima de Paulo (UFF)
prof.lucineide@gmail.com

Neste trabalho, buscamos discutir de que forma três informantes, por meio de uma minientrevista, produzem representações sociais sobre o que é ser mãe. As questões giraram em torno do significado de ser mãe e de como foi o nascimento do primeiro filho, pergunta na qual convidávamos a informante a narrar uma história. Para trabalhar o material, partimos de conceitos discutidos em Análise da Conversa, principalmente as noções teóricas de Labov na descrição de um protótipo de narrativa. Além disso, recorreremos a outros estudiosos que discutem a relação entre cultura, identidades e representações sociais. Constatamos que a imagem de mãe ainda prevalece como a da mulher que se sacrifica, que sofre, abdicando de si pelo filho. Entretanto, ressalte-se que essa renúncia é altruísta, pois mesmo vivendo tais situações, ser mãe é rir e chorar, é amar, é ser feliz. Assim, cremos que a imagem romantizada do primeiro filho nas descrições dessas mães e de seus papéis quanto à criação/ educação se dá, principalmente, pelo afeto que nutrem, mas também por estarem distanciadas temporalmente do momento focalizado.